



CENTRO DE NEGÓCIOS TRANSFRONTEIRICO

ELVAS, 25, 26 E 27 DE OUTUBRO DE 2013

PAPERS IN CONFERENCE PROCEEDINGS

019. CANINE MASTOCYTOSIS

MASTOCITOSE CANINA

Paiva D¹, Mendonça A², Helena Vala^{1,3}

¹ Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Viseu. Viseu, Portugal

² Escola Superior Agrária de Bragança, Bragança, Portugal

³ Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde, Escola Superior Agrária de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu. Viseu

Presenting author: dany_fullmoon@hotmail.com

INTRODUCTION

Mastocytosis is a mast cell disorder in which its exaggerated proliferation can occur in two forms: systemic and cutaneous (*Davis et al., 1992*).

Because canine mastocytosis is a rare situation of controversial and difficult diagnosis, the goal of this study consists in a current revision of this subject, in order to sensitize the veterinary staff to its severity, with particular focus on the information the veterinary nurse must hold to better apply a specialized nursing care with the high professionalism.

METHODOLOGY AND RESULTS

To document peripheral mastocytosis tests should be made such as cytological evaluation of the regional lymph nodes and bone marrow, CBC, buffy coat smear, abdominal ultrasound with cytological evaluation of the spleen and liver, if justified, and chest x-rays (*Withrow & Vail, 2007*). The results of these tests not only help in the comprehension of the disease's stage but also give important information to create an adequate treatment plan.

Mast cells can be also found in lymph nodes and bone marrow aspirations of healthy canines and in buffy coat smears of dogs with allergic skin diseases and ectoparasitic (*Scott et al., 2001*).

The visceral neoplastic form is associated to a more advanced stage of the disease and has a poorer prognosis (*Withrow & Vail, 2007*). In presence of a cutaneous

neoplasia surgical excision with widened margins should be performed when possible. For disseminated mast cell neoplasias is indicated the administration of prednisone or prednisolone (0,5 ml/kg once daily) or intralesional triamcinolone (1 mg per cm of tumour); in these cases regression is temporary but can last a few months (Pukay, 1984). In case of lymph nodes involvement or gastrointestinal bleeding it is recommended the use of cimetidine (4 ml/kg per os 4 times per day).

DISCUSSION AND CONCLUSIONS

Mastocytosis is a complex condition whose aetiology is not well understood and whose diagnosis require several diagnostic tests that can be performed by the veterinary nurse; for that is crucial that they have the knowledge about the disease.

Being a severe condition that can represent danger for the animal's life, whose prognosis is always poor, and its treatment is only palliative and not curative, the veterinary nurse has an essential role of continuum care of the animal and needs to be in possession of information in order to assist the owner to comprehend and accept the disease.

BIBLIOGRAPHY

Davis BJ, Page R, Sannes PL, Meuten DJ (1992). *Cutaneous mastocytosis in a dog*. *Veterinary Pathology*. **29** (4): 363-365.

Withrow SJ, Vail DM (2007). *Small Animal Clinical Oncology*. (4th edition). Missouri, Saunders Elsevier: 402-416.

Scott DW, Miller GH, Griffin CE (2001). *Muller & Kirk's Small Animal Dermatology*. (6th edition). Philadelphia, Saunders Elsevier: 1320-1330.

Pukay BP (1984). *Disseminated mastocytosis in a dog*. *The Canadian Veterinary Journal*. **25**: 351-352.

Gross TL, Ihrke PJ, Walder EJ, Affolter VK (2005). *Skin diseases of the dog and cat Clinical and Histopathologic Diagnosis*. (2nd edition). Oxford, Blackwell Science Ltd: 853-855.

Meuten DJ (2002). *Tumors in Domestic Animals*. (4th edition). Iowa, Blackwell Publishing Company: 105-107.

Jubb KFV, Kennedy PC, Palmer N (1993). *Pathology of Domestic Animals*. (3rd edition). California, Academy Press, Volume 1: 727-729.

Jubb KFV, Kennedy PC, Palmer N (1993). *Pathology of Domestic Animals*. (3rd edition). California, Academy Press, Volume 3: 861-863

ACKNOWLEDGEMENTS:

FCT/CI&DETS (PEst-OE/CED/UI4016/2011)

CANINE MASTOCYTOSIS

MASTOCITOSE CANINA

Paiva D¹, Mendonça A², Helena Vala^{1,3}

¹ Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Viseu. Viseu, Portugal

² Escola Superior Agrária de Bragança, Bragança, Portugal

³ Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde, Escola Superior Agrária de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu. Viseu

Autor apresentador: dany_fullmoon@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A mastocitose é uma desordem dos mastócitos na qual ocorre a sua proliferação exagerada e pode ocorrer sob duas formas: sistémica e cutânea (*Davis et al., 1992*).

Sendo a mastocitose canina, uma situação rara de diagnóstico controverso e difícil, o objetivo deste trabalho consiste numa revisão atualizada sobre este tema, com o intuito de sensibilizar a equipe médico-veterinária para a sua gravidade, com enfoque particular na informação de que o enfermeiro veterinário deve ser detentor para aplicar cuidados especializados de enfermagem com elevado profissionalismo.

METODOLOGIA E RESULTADOS

Para se documentar a mastocitose periférica deve realizar-se testes como avaliação citológica dos linfonodos regionais e medula óssea, hemograma completo, esfregaço de buffy coat, ecografia abdominal com avaliação citológica do baço e fígado, se tal se justificar, e radiografias ao tórax (*Withrow & Vail, 2007*). O resultado destes testes além de ajudar a compreender a fase atual da doença também fornece informações importantes para criar um plano de tratamento adequado.

Também podem ser encontrados mastócitos em aspirações de linfonodos e medula óssea de canídeos saudáveis e em esfregaços de buffy coat de cães com doenças de pele alérgicas e ectoparasitárias (*Scott et al., 2001*).

A forma visceral neoplásica está associada a uma fase mais avançada da doença e tem um prognóstico grave (*Withrow & Vail, 2007*).

Perante uma neoplasia cutânea deve realizar-se, se possível, a excisão cirúrgica com margens alargadas. Para neoplasias mastocitárias disseminadas está indicada a administração de prednisolona ou prednisona (0,5 ml/kg uma vez ao dia) ou triancinolona intralesional (1mg por cada cm de tumor); nestes casos a regressão é temporária mas pode durar alguns meses (*Pukay, 1984*). Caso haja envolvimento dos linfonodos ou hemorragia gastrointestinal encontra-se recomendado o uso de cimetidina (4 ml/kg po 4 vezes por dia).

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

A mastocitose é uma condição complexa cuja etiologia ainda não se encontra bem esclarecida e cujo diagnóstico exige vários exames complementares que podem ser realizados pelo enfermeiro veterinário, sendo, para tal, fundamental que o mesmo possua conhecimentos sobre esta doença.

Tratando-se de uma condição que pode representar um perigo para a vida do animal, cujo prognóstico é sempre grave, e, visto que o seu tratamento é paliativo e não curativo, o enfermeiro veterinário tem um papel crucial na prestação de cuidados continuados ao animal e necessita de ser detentor de informação para poder auxiliar o proprietário a compreender e a aceitar a doença.

BIBLIOGRAFIA

Davis BJ, Page R, Sannes PL, Meuten DJ (1992). *Cutaneous mastocytosis in a dog*.

Veterinary Pathology. **29** (4): 363-365.

Withrow SJ, Vail DM (2007). *Small Animal Clinical Oncology*. (4ª edição). Missouri, Saunders Elsevier: 402-416.

Scott DW, Miller GH, Griffin CE (2001). *Muller & Kirk's Small Animal Dermatology*. (6ª edição). Philadelphia, Saunders Elsevier: 1320-1330.

Pukay BP (1984). *Disseminated mastocytosis in a dog*. *The Canadian Veterinary Journal*. **25**: 351-352.

Gross TL, Ihrke PJ, Walder EJ, Affolter VK (2005). *Skin diseases of the dog and cat Clinical and Histopathologic Diagnosis.* (2ª edição). Oxford, Blackwell Science Ltd: 853-855.

Meuten DJ (2002). *Tumors in Domestic Animals.* (4ª edição). Iowa, Blackwell Publishing Company: 105-107.

Jubb KFV, Kennedy PC, Palmer N (1993). *Pathology of Domestic Animals.* (3ª edição). California, Academy Press, Volume 1: 727-729.

Jubb KFV, Kennedy PC, Palmer N (1993). *Pathology of Domestic Animals.* (3ª edição). California, Academy Press, Volume 3: 861-863

AGRADECIMENTOS:

FCT/CI&DETS (PEst-OE/CED/UI4016/2011)